



Mensagem de Jorginho e as prioridades da Alesc

Depois da escolha da presidência, nova mesa diretora da Alesc e da tradicional mensagem do governador e apresentação das pautas do governo enviadas à Casa, finalmente o ano legislativo começa em Santa Catarina e a Assembleia retorna aos trabalhos.

Em seu discurso, o governador aproveitou para reforçar os projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2024 e o seu compromisso em passar Santa Catarina a limpo juntamente com todos os poderes.

Nas pautas desses primeiros dias, as prioridades tendem a ser os projetos encaminhados pelo governo à Casa e um deles pode dar trabalho, o que trata do reajuste salarial da Segurança.

Na proposta do governo, a recomposição salarial seria de 21,5% para as forças de segurança pública, contudo, a direção da Associação de Praças de Santa Catarina (Aprasc) achou pouco, já que a reivindicação era de 35%.

De acordo com o texto, o aumento seria concedido em três parcelas, a partir de maio deste ano, com um valor

maior já repassado no primeiro aumento. A segunda parcela em dezembro de 2025 e a terceira em abril de 2026, totalizando o percentual de aumento anunciado pelo governador Jorginho Mello.

Além de desagradar os Praças, a proposta de Jorginho também não ganhou a simpatia do deputado Jessé Lopes (PL) que já anunciou em suas redes sociais que votará contra o projeto. Em suma, passando ou não, os problemas do governo com esta pauta estão longe de acabar.

Também entrará nas pautas prioritárias a questão da regionalização do saneamento básico em Santa Catarina.

Durante os compromissos dos últimos dias na casa legislativa, Jorginho aproveitou para definir quem seria o novo líder do governo na Alesc, optando pelo deputado Ivan Naatz (PL). Decisão estratégica do governador, já que Naatz também concorre a uma vaga de desembargador no TJ-SC no Quinto Constitucional da OAB e, assim, ele reforça publicamente a confiança no parlamentar.

SC Saúde na mira da deputada

A deputada Luciane Carminatti organizou uma reunião com o secretário de Administração do Estado de Santa Catarina, Vânio Boing, para tratar da falta de médicos e clínicas credenciados ao SC Saúde em várias regiões de Santa Catarina. Luciane está fazendo um relatório com as reclamações que tem recebido para mostrar um diagnóstico da falta de serviço nas regiões. Uma das falas constantes é de que a lista de médicos na página do SC Saúde está desatualizada. Muitos dos especialistas listados não atendem mais pelo plano.

Foto: Agencia AL/Divulgação



Ajuste de conduta

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) propôs ao Município de Florianópolis a formalização de um termo de ajustamento de conduta (TAC) para sanar pendências relativas aos problemas apontados por clientes e comerciantes do Mercado Público municipal. Trata-se de questões ainda não resolvidas de forma satisfatória relacionada à situação dos banheiros, da manutenção do teto retrátil e da questão de acessibilidade.

Lide Tendências

O LIDE Tendências, vertical do Sistema LIDE SC e RS dará início à agenda de 2025 com dois grandes encontros empresariais. O primeiro Fórum de Líderes será no dia 19 de fevereiro, em Florianópolis, seguido por uma edição em Chapecó, no dia 25 de fevereiro.

Os primeiros eventos do ano vão debater assuntos de relevância para a economia e o setor empresarial, incluindo Cidades Inteligentes, Competitividade Empresarial, Saúde e Bem-estar, Turismo e Economia Criativa, Inovação Empresarial, Esportes e Entretenimento, Meio Ambiente e COP 30 no Brasil, e Desenvolvimento Econômico Sustentável. Os fóruns percorrerão cidades estratégicas de Santa Catarina como Florianópolis, Joinville, Balneário Camboriú, Itajaí, Criciúma, Blumenau e Chapecó.

Preocupante

O setor de Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) vê com preocupação o reajuste no preço do óleo diesel, praticado pela Petrobras desde o último sábado, dia 1º. O combustível passou a ser vendido para as distribuidoras, em média, por R\$ 3,72, o que representa um aumento de R\$ 0,22 por litro. Além da alta nas refinarias, o combustível ficou mais caro por causa do aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que subiu em R\$ 0,06 por litro de óleo diesel. Para o presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, qualquer alteração no preço do óleo diesel acaba impactando no custo operacional da atividade de transporte rodoviário de cargas. Ou seja, quem vai pagar a conta é o consumidor, já que o produto final tende a sofrer também um reajuste.

Crescimento tímido

A indústria catarinense deve esperar um cenário econômico desafiador em 2025, com crescimento modesto de 1,73%. A expectativa da FIESC considera que os fatores que impulsionaram o crescimento de mais de 7% em 2024 terão peso diferente este ano. Entre os principais fatores para a desaceleração da economia de SC estão o impacto do aumento dos juros em setores que dependem do crédito.

Silvinei do PSD

É como a estratégia deu certo, o plano continua! Os aliados de Bolsonaro em Santa Catarina estão se dividindo para engrossar a corrente nas próximas eleições, como é o caso de Silvinei Vasquez. Ele, que foi o principal cabo eleitoral de Orvino Coelho em sua reeleição, agora, filia-se ao PSD para apoiar João Rodrigues em 2026. Na teoria, a lógica seria que o apoio fosse dado ao candidato do PL, mas como isto não aconteceu na campanha para prefeitura, o ex-diretor da PRF seguiu o padrão e continua ao lado do PSD. Lembrando que tanto Orvino quanto Silvinei utilizaram-se - e muito - da imagem de Jair Bolsonaro para ganhar prestígio entre o eleitorado.